

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL J 2 DE SETEMBRO DE 2013 DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. O custo de oportunidade unitário do bem A é igual a 0,05 unidades do bem B, pelo que, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 2880 unidades do bem A ou [0,8]
 - 0,05 unidades do bem B.
 - 20 unidades do bem B.
 - 57600 unidades do bem B.
 - 144 unidades do bem B.

2. Verificando-se $e_{R_x} = e_{p_y, D_x} - 1$ e sendo X um bem de luxo, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
 - sucedâneos.
 - complementares.
 - independentes.
 - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.

3. Num mercado em que a quantidade transaccionada coincide com a quantidade procurada, mas não com a quantidade oferecida, verifica-se que [0,8]
 - a quantidade procurada excede a quantidade de equilíbrio.
 - a quantidade transaccionada excede a quantidade de equilíbrio.
 - a quantidade oferecida é não inferior à quantidade de equilíbrio.
 - o preço é menor que o preço de equilíbrio.

4. Sendo $Q_s = 10 + p$ a expressão da função oferta e admitindo que o ponto de equilíbrio corresponde ao ponto médio da curva da procura com traçado rectilíneo, conclui-se que [0,8]
 - os produtores serão os mais afectados pela fixação dum imposto específico.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade dum imposto específico.
 - os consumidores serão os mais afectados pela fixação dum imposto específico.
 - um imposto específico afectará equitativamente os consumidores e os produtores.

5. A incidência económica efectiva de um imposto indirecto [0,8]
 - é totalmente determinada pela sua incidência legal.
 - depende muito da sua incidência legal.
 - é independente da sua incidência legal.
 - coincide exactamente com a sua incidência legal.

6. Sendo $Q_D = 88 - p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de 8 u.m. é igual a
[1,2]
- 8/3.
 - 80.
 - 3/8.
 - 1/10.
7. $Q_{Dy} = 1024/p_x^2$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 4 e as 8 u.m. é igual a
[1,2]
- 1,024.
 - 1,96.
 - 1,8.
 - 1,2.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -49 + 7p$) e procura ($Q_D = 125 - 5p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 6 u.m./u.f. originaria uma
[1,2]
- redução do excedente do consumidor para 125 u.m.
 - redução da quantidade transaccionada de 16,5 u.f.
 - redução de 150 u.m. no excedente do consumidor.
 - redução do excedente do consumidor para 122,5 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -49 + 7p$) e procura ($Q_D = 125 - 5p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 122,5 u.m.
 - 87,5 u.m.
 - 210 u.m.
 - 125 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -49 + 7p$) e procura ($Q_D = 125 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma variação da despesa realizada pelos consumidores de
[1,2]
- 87,5 u.m.
 - +87,5 u.m.
 - 131,25 u.m.
 - +122,5 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

12 DE SETEMBRO DE 2013

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente inferior na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

- $PM_L \cdot CM_g < p_L$.
- $CVM \cdot PM_{g_L} > p_L$.
- $PM_L < PM_{g_L}$.
- $CM_g > CVM$.

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, verifica-se que a produtividade marginal coincide com

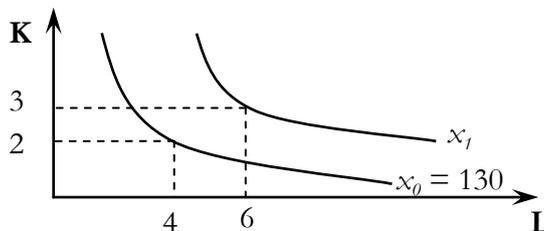
[0,8]

- o preço do factor variável, e o custo total médio excede o custo marginal.
- a produtividade média, e o custo variável médio excede o custo marginal.
- a produtividade média, e o custo total médio excede o custo marginal.
- a produtividade média, e o custo marginal excede o custo total médio.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se

[0,8]

- $x_f = 195$.
- $x_f = 200$.
- $x_f = 198$.
- $x_f = 190$.



4. Sendo $p_L = p_K + 2$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $7PM_{g_L} = PM_{g_K}$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.
- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .

5. Sendo $CT = x^3/3 + 30x + 100$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = \sqrt{p-30}$.
- $x = \sqrt{p}$.
- $x = 15p$.
- $x = \sqrt{3p}$.

6. Um produtor, laborando no curto-prazo, constata que, para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que, para qualquer x , o custo variável médio é equivalente
[1,2]
- ao dobro do custo marginal.
 - a metade do custo marginal.
 - ao custo marginal.
 - ao custo fixo médio.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 2070 u.m. e requer o emprego de 15 unidades de trabalho, L. Sabendo que $8PM_{gL} L = 15PM_{gK} K$ e que o preço unitário do capital é de 24 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar
[1,2]
- 10 u.f. de capital.
 - 40 u.f. de capital.
 - 30 u.f. de capital.
 - 20 u.f. de capital.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 113 u.m. e suporta um custo médio de 90 u.m., obtendo um lucro máximo de 391 u.m. A empresa realiza uma receita de
[1,2]
- 1931 u.m.
 - 1921 u.m.
 - 1951 u.m.
 - 1941 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $29 - 4x$ e o custo total pela expressão $x^3/3 + 20x + 299/3$, conclui-se que o produtor
[1,2]
- incorre num prejuízo de 85 u.m.
 - detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a 0,16.
 - opta por não produzir.
 - tem interesse em produzir 13 u.f.
10. O custo marginal de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 12x + 120$, pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa tem interesse em produzir
[1,2]
- menos do que 4 u.f.
 - mais do que 6 u.f.
 - 6 u.f.
 - menos do que 6 u.f.